

CEDI

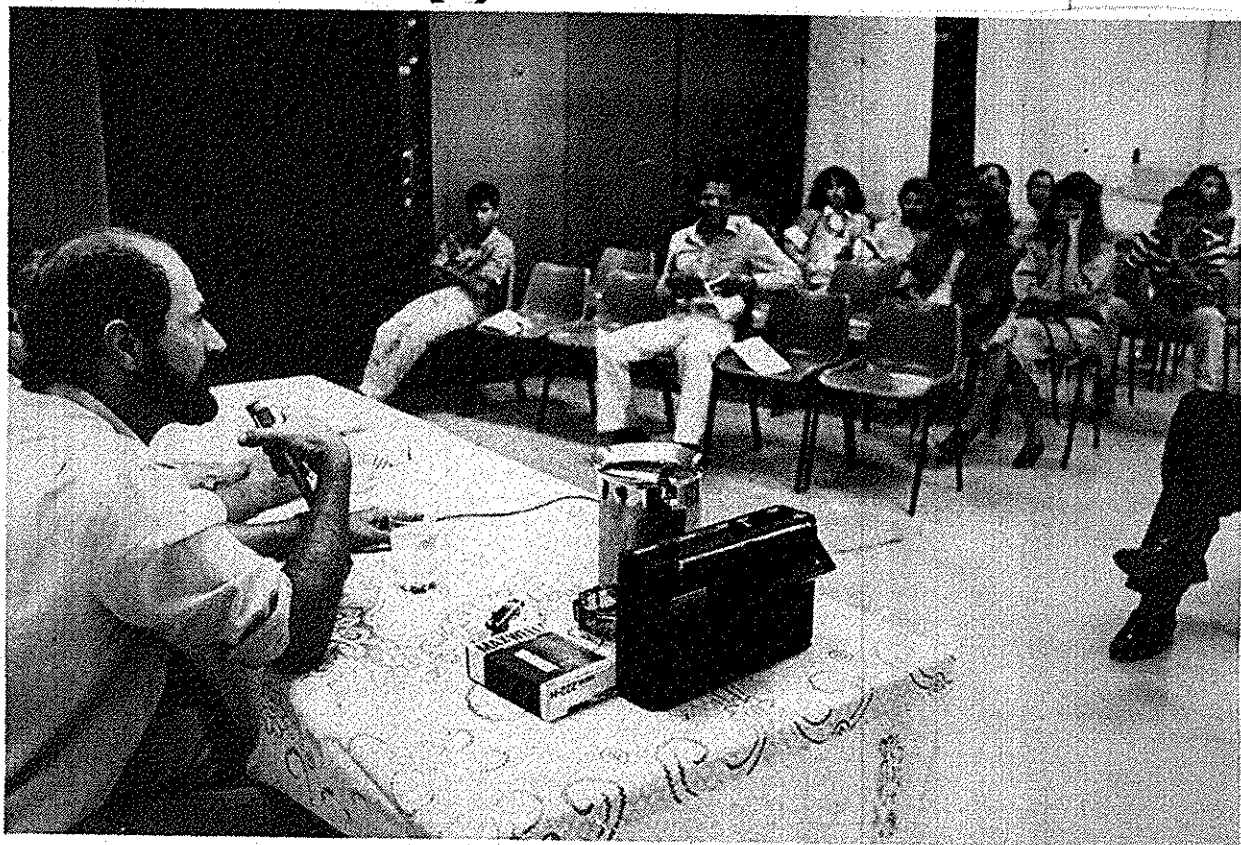
Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular (6.0) Class.: Político Indig. Oficial
 Data: 21 de abril de 1988 Pg.: 1113

Sertanista quer manter índios sob vigilância

Um trabalho de colocação de postos de vigilância nos acessos às aldeias de grande isolamento e distância como os Yanomani e as tribos existentes nos Vales do Javari e das Trombetas pode ser muito importante para o resguardo da vida destes povos. A afirmação foi feita na noite de ontem pelo sertanista da Funai, Sidney Possuelo, que esteve em Goiânia proferindo palestra, dentro das comemorações da Semana do Índio. Responsável pela Coordenadoria dos Índios Isolados da Funai, Sidney Possuelo explicou que ainda existem no território nacional grupos de índios vivendo em estágio de total isolamento, sem contato regular com a sociedade. Estas tribos, segundo ressaltou, estão no Amazonas, Roraima, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Maranhão e Goiás. Neste Estado, vivem os Avá-Canoeiros, tema central da conferência realizada no Sesc, no Centro.

Possuelo disse também que este isolamento é muito bom, pois, mantê-los isolados, sem contato com o branco é uma medida, pelo menos preventiva de sobrevivência dos grupos em alguns casos. Tanto que o trabalho que vem sendo feito pela Coordenadoria dos Índios Isolados é no sentido de se deixar o índio em seu habitat, simplesmente, tomando medidas necessárias de resguardo do território deles. O sertanista admite, entretanto, que esta filosofia de trabalho enfrenta problemas graves, como frentes de expansão social, garimpos, estradas, hidrelétricas, desmatamentos e projetos de colonização do Governo, que vão avançando sobre o território indígena e, conseqüentemente, resulta no extermínio da raça. Segundo Sidney Possuelo, esta é uma característica própria da Rondônia, on-



O sertanista Sidney Possuelo falou, no Sesc, sobre a situação dos índios isolados

de pequenos grupos estão cercados por fazendas, estradas e quando isso acontece os índios acabam sendo mortos a tiros.

Ele considera a intervenção da Funai necessária nestes casos, pois ela representa possibilidade de vida para esta gente. Para ele, o índio isolado nunca foi motivo de preocupação imediatista para a Funai, que se preocupa mais com aqueles índios que se fazem representar mais intensamente em Brasília.